

ATENÇÃO!

- ▶ No estado do Paraná é obrigatória a atualização de cadastro de suídeos - Resolução 198/10, de 18/10/2010. E a notificação de morte de animais acima de limites estabelecidos pela resolução 199/10.
- ▶ Somente com cadastro atualizado o suinocultor poderá retirar a Guia de Trânsito Animal (GTA) para transportar seus animais.
- ▶ Com um bom controle sanitário o suinocultor só tem a ganhar em:

credibilidade
competitividade
qualidade

APOIO



EMATER



INFORMAÇÕES

www.seab.pr.gov.br
Núcleos Regionais da SEAB ou
EMATER.

SANIDADE SUÍNA



Fator de qualidade,
produção e comercialização

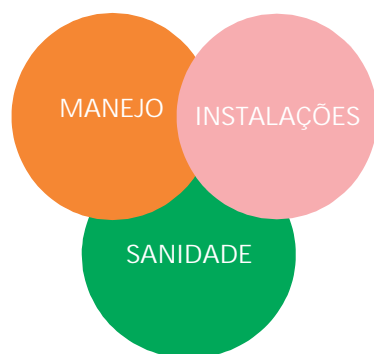


- O alto o grau de tecnificação e a intensificação da criação nas granjas suícolas predispõe o aparecimento de enfermidades, comprometendo a lucratividade da atividade.
- Para resolver este problema, intensificaram-se os estudos e foram adotadas normas rígidas para evitar a entrada de doenças nas granjas , o que é chamado de BIOSSEGURANÇA.



PARA GARANTIR MERCADOS ANIMAIS SADIOS É PRÉ-REQUISITO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO.

O sucesso de uma criação suícola depende de uma perfeita integração entre:



- O principal objetivo da DEFESA SANITÁRIA ANIMAL é a garantia da SANIDADE e a ERRADICAÇÃO DE ALGUMAS ENFERMIDADES dos suínos.
- O Paraná está LIVRE de Peste Suína Clássica, da Peste Suína Africana, graças a este trabalho, realizado sempre em parceria com os suinocultores.
- Assim, é fundamental que o produtor comunique à Defesa Sanitária Animal a suspeita de enfermidades como a Febre Aftosa, a Peste Suína, a Doença de Aujeszky ou sinais que podem identificar outras doenças infectocontagiosas.
- AGINDO LOGO NO COMEÇO DO PROBLEMA, EVITA-SE GRANDES PREJUÍZOS PARA O SUINOCULTOR, pois estas doenças desvalorizam o seu produto e impedem a sua comercialização.

- Agregado a estes fatores está a SELEÇÃO GENÉTICA, que proporciona suínos melhor qualidade e sanidade aos animais, produtos e sub-produtos.
- Na aquisição de reprodutores suínos é importante verificar a origem dos animais.
- No Paraná DEFIS - DDSA realiza a certificação sanitária, obrigatória (IN 19 de 15/02/2002) do MAPA, para as granjas que comercializam reprodutores.
- Por meio de inspeções periódicas nas granjas verifica-se que os suínos estão livres de Peste Suína Clássica, Doença de Aujeszky, Brucelose, Tuberculose e com controle de Leptospirose.
- Estas granjas são chamadas de GRSC - GRANJAS DE REPRODUTORES SUÍDEOS CERTIFICADAS.
- Assim, é importante a aquisição de reprodutores suínos somente de origem comprovada de GRSC.

Este é um informe técnico, não jogue fora, pode ser útil para consulta.
O Meio Ambiente agradece.